



## ATUAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE ATENÇÃO DOMICILIAR COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DOS IDOSOS DEPENDENTES

Jéssica de Aquino Pereira; Ana Beatriz Rosa Cardoso; Ana Beatriz Marchão Feitoza;  
Priscila Soares Sartori; Igor Fernando dos Santos; Émerlyn Roberta de Sousa Góes;  
Eliete Maria Silva

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção científica acerca da atuação das equipes multiprofissionais de atenção domiciliar com foco no acompanhamento dos idosos dependentes por meio da revisão de literatura. Método: realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio de consulta às bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs e BDEF. Foram incluídos artigos em português, espanhol e inglês, entre 2015 e 2019. A estratégia básica de busca foi: “Equipe de Assistência ao Paciente” OR “Enfermagem” AND “Serviços de Assistência Domiciliar” AND “Idoso”. Do total de artigos encontrados, 41 responderam à questão norteadora e, portanto, constituíram a amostra final desta revisão. Resultados: 14 artigos avaliaram o cuidado multiprofissional, 12 avaliaram especificamente os cuidados de enfermagem, 6 avaliaram os cuidados por meio de teleatendimento, 5 o cuidado centrado na pessoa e 4 procuraram analisar o acompanhamento nutricional. Conclusão: Recomenda-se que este tipo de estudo seja conhecido, especialmente, pelos profissionais da área de atenção domiciliar, para que sejam colocadas em prática novas formas de cuidar e acompanhar.

**Palavras-chave:** Equipe de Assistência ao Paciente, Serviços de Assistência Domiciliar, Idoso.

### INTRODUÇÃO

Com o avanço do envelhecimento populacional e conseqüentemente o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (HUANG & LIN, 2002), diversas políticas ao redor do mundo estão estabelecendo medidas em relação aos desafios encontrados e colocando o lar sob uma nova perspectiva. O ambiente domiciliar pode ser considerado também o melhor local para atuação dos cuidados simples em saúde face ao envelhecimento e cuidados das doenças crônicas (BJÖRNSDÓTTIR et al., 2013). Dessa forma, a atenção domiciliar se apresenta como uma alternativa que não se limita às práticas da promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças convencionais e institucionalizadas, mas que objetiva a garantia da emancipação do indivíduo e seu empoderamento em relação às suas capacidades e de seus familiares (DUARTE, 2000).

A equipe multiprofissional constitui uma modalidade de trabalho coletivo que se forma através da relação recíproca entre intervenções técnicas múltiplas e a interação

e cooperação de agentes profissionais de diferentes áreas (FERREIRA et al., 2007). Essa forma de trabalho requer que todos os profissionais envolvidos tenham disponibilidade em relação à um mesmo objetivo: garantir com excelência a melhoria da qualidade de vida e da saúde (FERREIRA et al., 2007).

O presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da atuação das equipes multiprofissionais de atenção domiciliar com foco no acompanhamento dos idosos dependentes.

## **MÉTODOS**

A pergunta de investigação formulada foi: “O que há de evidências científicas acerca da atuação da equipe multiprofissional do SAD no cuidado de idosos?”. Os critérios de inclusão definidos foram: estudos publicados entre 2015 e 2019, em português, inglês e espanhol, com resumos disponíveis nas bases de dados. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) utilizados foram: Equipe de Assistência ao Paciente, Enfermagem, Serviços de Assistência Domiciliar e Idoso, bem como seus respectivos sinônimos em inglês e espanhol.

Os artigos foram selecionados nas seguintes bases eletrônicas de dados via BVS: *Health Information from the National Library of Medicine* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF).

Na busca inicial, após refinamento utilizado somente os critérios de inclusão, encontrou-se um total de 3.296 publicações. Pela leitura preliminar dos títulos e resumos, foi possível excluir aquelas em duplicidade nas diferentes bases de dados e estudos que não atendiam ao tema proposto. Desses, foram selecionados 644 artigos para leitura mais criteriosa dos títulos e resumos. Nesta fase, dois pesquisadores independentes, refizeram a análise dos títulos e resumos, e com base na pergunta norteadora, delimitaram a seleção dos artigos para 155 artigos. Dos quais, 114 excluídos por não responderem aos objetivos após leitura na íntegra. Dessa forma, 41 responderam à questão norteadora e, portanto, constituíram a amostra final desta revisão. Na etapa de interpretação dos resultados e para a apresentação da síntese do conhecimento, elaborou-se uma tabela.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisar o tema central das pesquisas, foram verificadas abordagens diferentes entre os autores. Destes temas, emergiram as categorias, que são descritas e discutidas abaixo.

### ***Cuidado multiprofissional***

A parceria entre diversos profissionais de diferentes áreas de atenção à saúde promove, para além da melhora física, a manutenção e a recuperação da independência do paciente e diminuição das taxas de depressão (SZANTON et al., 2016; BUNN et al., 2017).

Dessa forma se destaca a importância de se construir uma equipe multiprofissional estruturada para oferecer cuidados paliativos de qualidade aqueles pacientes que se encontram em estado terminal. Dessa forma, é necessário incluir na formação dos diferentes constituintes das equipes multidisciplinares as pautas de cuidados paliativos, visando as diferentes dificuldades de cada profissional e ambientes de cuidado, para que assim se promova um cenário de redução de danos e garantia de bem estar físico, psicológico, social e existencial no fim da vida, além do respeito e parceria com os profissionais especialistas em cuidados paliativos (ERIKSSON et al., 2015; BECK et al., 2018).

### ***Cuidados de Enfermagem***

Em qualquer planejamento de saúde deve ser levado em conta que os idosos fazem parte de um grupo com urgências diferentes do restante da população quando o assunto é necessidade de cuidado, pois constituem-se em usuários vulneráveis. Para essa população o atendimento domiciliar deve ser incentivado, pois evita as consequências das internações hospitalares e clínicas, como depressão, infecções, síndrome confusional aguda e até mesmo dependência funcional (PUCHI & JARA, 2015). Isso reforça a importância das iniciativas de cuidado e também de intervenções integrais e humanizadas, colocando o domicílio como ponto de integração e atenção como forma de facilitar o acesso, longitudinalidade, integralidade e para maior coordenação do cuidado de qualidade (NOGUEIRA et al., 2016).

### ***Cuidados por meio de teleatendimento***

Tendo em vista o desenvolvimento de promoção do cuidado, a área da saúde implementou a tecnologia em sua atuação. Diante das novas possibilidades que a era

da Comunicação via Internet proporciona, diversos estudos são direcionados para averiguar a eficiência destas novas ferramentas que auxiliam os profissionais da saúde ao promover o cuidado em domicílio.

Fica evidente que o teleatendimento permite uma atuação mais integrada e que vai em direção aos valores da bioética visando a integralidade do cuidado tanto do paciente como do cuidador e dos profissionais da saúde. Assim como também se mostra como uma ferramenta que vai de encontro com a necessidade de uma nova conformação do atendimento em saúde exigida pelo distanciamento social.

### ***Cuidado centrado na pessoa***

O cuidado centrado na pessoa, não é um modelo de atenção fácil de se colocar em prática e estudos mostram que alguns ambientes físicos de atendimento não favorecem esse tipo de abordagem. No entanto, os serviços de saúde, de modo geral, estão atribuindo cada vez mais importância às práticas de cuidado centrado no paciente, colocando os indivíduos, suas preferências e valores no centro do cuidado (KOGAN et al., 2016; CRAIG et al., 2015).

Portanto, os profissionais devem lançar mão desses princípios para melhorar a qualidade do cuidado prestado. Ademais, os cuidados devem ser coordenados e integrados; focados e direcionados; baseados em equipe multidisciplinar, com envolvimento da família e amigos, com ênfase na experiência pessoal e familiar (KOGAN et al., 2016).

### ***Acompanhamento nutricional***

Destaca-se a necessidade da ação conjunta da equipe multiprofissional, aliando-se fisioterapeutas, dentistas e terapeutas ocupacionais ao trabalho dos nutricionistas, visando a manutenção e a garantia da qualidade de vida, saúde bucal e força muscular (LIM et al., 2018; BECK et al., 2016). É essencial, ainda, o oferecimento de um treinamento de qualidade aos cuidadores acerca dos processos de alimentação, como é o caso da nutrição enteral, por exemplo. Para isso, deve ser desenvolvido um plano de ação e aprendizagem estruturado que forneça o tempo necessário para adaptação desses cuidadores às práticas de cuidado relacionadas à saúde nutricional de seus pacientes e/ou entes queridos (LIM et al., 2018).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que este tipo de estudo seja conhecido, especialmente, pelos profissionais da área de atenção domiciliar, para que sejam colocadas em prática novas formas de cuidar e acompanhar. É importante estudos com enfoque nas atuações das equipes em relação aos cuidadores familiares, para que possam ser traçadas estratégias de intervenção, a fim de proporcionar melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BECK, I., et al. Upholding an ideal image of palliative work in the face of obstacles. *International journal of palliative nursing*, 24(12), 611-617. 2018.

BJÖRNSDÓTTIR, Kristin. The 'right' place to care for older people: home or institution? *Nurs Inq.* 2013

BUNN, F. et al. Supporting shared decision-making for older people with multiple health and social care needs: a protocol for a realist synthesis to inform integrated care models. *BMJ open*, 7(2). 2017.

CRAIG, S. L., BETANCOURT, I; MUSKAT, B. Thinking big, supporting families and enabling coping: The value of social work in patient and family centered health care. *Social work in health care*, 54(5), 422-443. 2015.

DUARTE, et al. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. [S.l: s.n.]. 2000.

ERIKSSON, G.; BERGSTEDT, T. W.; MELIN-JOHANSSON, C. The need for palliative care education, support, and reflection among rural nurses and other staff: A quantitative study. *Palliative & Supportive Care*, 13(2), 265. 2015.

FERREIRA, RC.; VARGA, CRR.; SILVA, RF. Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. 2007.

HUANG LH; LIN YC. The health status and needs of community elderly living alone J. *Nurs Res [online]* 2002. Doi: <https://doi.org/10.1097/01.jnr.0000347602.81885.69>.

KOGAN, A. C.; WILBER, K.; MOSQUEDA, L. Person-centered care for older adults with chronic conditions and functional impairment: A systematic literature review. *Journal of the American Geriatrics Society*, 64(1), e1-e7. 2016.

LIM, M. L. et al. Caring for patients on home enteral nutrition: Reported complications by home carers and perspectives of community nurses. *Journal of clinical nursing*, 27(13-14), 2825-2835. 2018.

NOGUEIRA, I.S. et. al. Intervenção domiciliar como ferramenta para o cuidado de enfermagem: avaliação da satisfação de idosos. *Rev. Gaúcha Enfermagem*. 2016.

PUCHI, C.; JARA, P. Enfermería y el cuidado domiciliario de los mayores en la era de la globalización. *Enfermería universitaria*, 12(4), 219-225. 2015.

SZANTON, S. L. et al. Home-based care program reduces disability and promotes aging in place. *Health Affairs*, 35(9), 1558-1563. 2016.